

NOTA DE LIVROS

OBRAS SOBRE REGULAÇÃO

O tema Regulação vem recebendo valiosa contribuição da literatura jurídica brasileira em face dos problemas e da exigência de melhor tratamento científico no intuito de oferecer ao nosso direito elementos mais seguros em face do que se verificou com a sua adoção, de certo modo precipitada.

Nas presentes notas, registraremos alguns desses títulos, como indicação ao estudioso interessado em aprofundar-se no assunto.

- **REGULAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA (Princípios e fundamentos jurídicos)**

Prof. Dr. Calixto Salomão Filho, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Malheiros Editores, S.Paulo, 2001

Trata-se de sistemático compêndio sobre a Regulação. O autor trata com propriedade a importância do estudo do tema ao dedicar o livro “à Universidade Pública e à pesquisa acadêmica, instrumentos fundamentais de desenvolvimento, tão esquecidos e maltratados”. Com estas palavras, situa a questão de modo definitivo ante a realidade do ensino do direito no País, cuja qualidade vem caindo vertiginosamente, por falta dos instrumentos apontados.

O livro divide-se em uma Introdução e seis Capítulos, nos quais apresenta: “Teoria da Regulação: Raízes e Fundamentos”; “Teoria da Regulação: classificação dos setores regulados”; “Teoria da Regulação : princípios gerais”; “Regulação e Desconcentração Compulsória”; “Regulação e antitrust como garantia institucional e como instrumento de política econômica”; “Regulação e Antitrust: fronteiras e formas de interação”.

- **AGÊNCIAS DE REGULAÇÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO- ECONÔMICO BRASILEIRO**

Dr. Ricardo Antônio Lucas Camargo

Sergio Antônio Fabris editor, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

2.000

O autor aborda o assunto segundo pontos de vista científico e aplicado, partindo de uma visão ampla, oferecida na Introdução, para análise do tratamento que vem recebendo no Brasil, tanto pela ótica da teoria, especialmente no Direito Econômico, como na Jurisprudência.

Na sequência dos capítulos, trata da : “Conceituação”; “Ubicação das agências de regulação na estrutura do Estado”; “ Os argumentos em sentido contrário à ubicação das agências de regulação na estrutura do Executivo”; “Força coercitiva das decisões das agências de regulação”; “A ubicação das agências no Direito Econômico”; “Competências”; “ O modelo federativo” ; “As agências de Regulação na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal”; ‘Conclusão’.

Ainda do mesmo autor e editor, publicado em 2.003, recomenda-se a leitura da obra “**Interpretação Jurídica e Estereótipos**”, na qual se apresenta sob o título “ As Agencias de Regulação e os Sambenitos Intelectuais” um capítulo dentre os que tomam a “Interpretação como um Problema Universal”; além destes oferece ainda “a Noção Universal de Justiça”; e “Debate sobre o Carater Ideológico do Conceito de “Condição Humana”.

- **LIMITES JURÍDICOS DA REGULAÇÃO E DEFESA DA CONCORRÊNCIA**

Organizador Antonio Fonseca. Obra coletiva com a participação de Débora Andrade Capp, Jaqueline Mainel Rocha, Leonardo de Brito Neves, além do organizador.- Os autores são altamente

credenciados com títulos de pós-graduação em Universidades estrangeiras e nacionais.

Edição de Sergio Antonio Fabris, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 2.003, com a participação da Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva e Escola Superior do Ministério Público da União

Ao estudioso que se interessa pela visão universal do tema, registramos;

- L'ORDRE ÉCONOMIQUE MONDIAL – Essai sur les autorités de Regulation

Elie Cohen, Fayard, 2001, em Francês. Paris, França

O autor aborda o tema, inicialmente em face da chamada Nova Economia, sob o título “A grande transformação”. Passa a trata-lo em detalhes : Regulação Comercial : mercado universdal e diversidade cultural; Regulação financeira : inovação e regulamentos específicos ; Regulação monetária e responsabilidade politica; Regulação econômica , do Estado produtor ao Estado de Direito.

Conclui analisando o que considera “nascimento de um poder arbitral”.